

**Alexandre Wolfenberg Sacom - CCG Hib.**

**“Durante o curso de Contabilidade, me deparei com o artigo *“Análise Dinâmica do Capital de Giro – O Modelo Fleuriet”*, apresentado pelo Prof. Márcio Wu. O tema me chamou a atenção por sua relevância prática no mundo corporativo e despertou meu interesse em aprofundar os estudos sobre a saúde financeira das empresas.**

A oportunidade de transformar esse interesse em uma pesquisa estruturada surgiu ao participar do workshop *“Aprenda Como Fazer Pesquisa”*, oferecido pela FECAP. Isso me motivou a me inscrever no Programa Institucional de Iniciação Científica com o tema *“O Impacto das Operações de Risco Sacado para as Entidades Varejistas Brasileiras segundo o Modelo Fleuriet”* e fui selecionado!

Ao longo da pesquisa, contei com o apoio da minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Lucineide Bispo Luz, e com toda a infraestrutura da FECAP, que oferece acervo completo, salas de estudo e suporte técnico. O processo foi enriquecedor tanto academicamente quanto profissionalmente. Tive a chance de apresentar meu artigo em um seminário internacional e na feira de Iniciação Científica da instituição.

O mais valioso de tudo é que, hoje, aplico o conhecimento adquirido em situações reais no ambiente corporativo. A iniciação científica me proporcionou aprendizado, networking e uma nova forma de enxergar a contabilidade.”

**Tatiane de Lourdes Alves - RI**

**“O Feminismo latino americano é a descentralização de poder hegemônico nas Relações Internacionais: a desvicalização da mulher na diplomacia brasileira.” - 2023-2**

“A experiência não apenas fortaleceu sua trajetória acadêmica, como abriu portas importantes para sua carreira.

Após apresentar sua pesquisa na própria FECAP, Tatiane foi convidada a apresentá-la em um congresso nacional em Brasília, onde se tornou congressista e teve a oportunidade de dialogar com pessoas de diversas partes do Brasil e do mundo. Sua pesquisa, voltada à diplomacia na América Latina, foi reconhecida nacionalmente por diplomatas e pelo Itamaraty, algo que superou até suas próprias expectativas.

Hoje, Tatiane continua envolvida em novos projetos de pesquisa e tem sido convidada a compartilhar seu conhecimento em diferentes espaços. Ela se diz muito feliz com os frutos dessa caminhada acadêmica.”

**Camila Gomes Teixeira – RP**

**“Relações Públicas e Diversidade: contribuição das ações de RP para a sustentabilidade das empresas listadas no índice B3 IDIVERSA em contraponto às empresas envolvidas em Diversity Washing”**

“Realizar a Iniciação Científica foi uma das experiências mais desafiadoras e, ao mesmo tempo, mais enriquecedoras da minha trajetória acadêmica. Durante o processo, precisei aperfeiçoar minha gestão do tempo e equilibrar as demandas do trabalho, da vida pessoal e das responsabilidades da faculdade. Esse exercício de organização e disciplina foi um grande aprendizado por si só. No 5º e 6º semestre, realizei minha pesquisa sobre Relações Públicas e Diversidade, um tema que sempre despertou meu interesse. E me aprofundar nesse assunto me proporcionou uma nova perspectiva sobre o mercado e a importância de abordagens mais inclusivas e conscientes dentro da área da Comunicação. Além disso, o conhecimento adquirido contribuiu diretamente para o meu desempenho em outras disciplinas e ampliou meu olhar crítico em relação a temas sociais e corporativos. Além disso, no meu caso, a Iniciação Científica também substituiu o TCC, o que tem sido extremamente positivo. Agora, no último semestre, posso direcionar meu tempo e energia para outras atividades acadêmicas e profissionais, aplicando na prática tudo o que aprendi ao longo dessa jornada de pesquisa e desenvolvimento pessoal.”

**Thayná Caroline da Silva - CC**

**“A influência da política monetária no mercado de títulos de renda fixa e variável no Brasil.”**

Foi uma jornada de muito aprendizado e crescimento, em que pude me aprofundar em análises, modelos financeiros e, principalmente, em economia, área que ampliou minha visão como profissional formada em contabilidade. No início, meu plano era seguir para uma pós-graduação após a formatura, mas ao longo do caminho passei a considerar o mestrado, com o objetivo de continuar na pesquisa sem abrir mão da atuação no mercado. Acredito que é totalmente possível conciliar essas duas áreas, e essa experiência me mostrou o quanto a pesquisa pode contribuir para uma visão mais crítica e madura.

Durante o processo, desenvolvi minha pesquisa paralelamente ao estágio, o que foi essencial para meu crescimento profissional. Fui efetivada no banco onde estagiava e tive a oportunidade de aprender com economistas e profissionais incríveis que me inspiraram e contribuíram com insights valiosos para o projeto. Conte com o apoio da FECAP, da professora Verônica, minha orientadora e da bolsa auxílio do CNPq, o que foi fundamental para o desenvolvimento do trabalho.

Apresentei meu projeto na USP, uma experiência marcante que consolidou todo o esforço e dedicação dessa jornada. Recomendo essa vivência a todos que têm interesse em pesquisa e disposição para se dedicar, é uma oportunidade transformadora tanto no aspecto acadêmico quanto pessoal.